



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INFLUÊNCIAS DA FRAGMENTAÇÃO DE HABITATS SOBRE A ÁREA DE VIDA E O TAMANHO DO GRUPO EM PRIMATAS NEOTROPICAIS

Marcella do Carmo Pônzio^{1*}, Lisieux Franco Fuzessy^{1,2}, Ita de Oliveira e Silva², José Henrique Schoederer³

1. Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Laboratório de Ecologia e Conservação, Universidade de São Paulo; 1,2. Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Biologia Vegetal, Universidade Federal de Minas Gerais; 2. Instituto de Humanidades, Artes e Ciências; Campus Jorge Amado- Itabuna; Universidade Federal do Sul da Bahia; 3. Departamento de Biologia Geral, Universidade Federal de Viçosa. *Correspondence to marcellaponzio@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Painel

O modo como a fragmentação dos habitats age sobre os primatas varia entre locais e populações e parece se relacionar com as características dos fragmentos e das espécies em questão. Alguns trabalhos mostram uma relação entre área de vida e tamanho do grupo de primatas com o processo de fragmentação, entretanto, diferentes estudos levam a conclusões distintas. Dessa forma, esse trabalho visa ampliar a compreensão acerca das consequências da fragmentação de habitats sobre as populações de primatas, especificamente nos aspectos relacionados às suas áreas de vida e tamanho de grupos. Para tanto, testamos as hipóteses: a fragmentação altera o tamanho dos grupos de primatas neotropicais; a fragmentação promove alterações no tamanho da área de vida desses grupos. Em um levantamento bibliográfico, obtivemos informações de 39 artigos, abrangendo 112 grupos de primatas neotropicais que habitavam fragmentos. A partir disso, e utilizando um modelo linear generalizado, investigamos a associação entre as variáveis resposta (tamanho do grupo e tamanho da área de vida) e as preditoras (tamanho corporal e tamanho do fragmento). O tamanho do grupo foi influenciado pelo tamanho do corpo ($p = 0,037$), mas não sofreu influência do tamanho do fragmento ($p=0,51$). Por outro lado, o tamanho da área de vida foi influenciado pelas duas variáveis preditoras ($p= 0,029$ e $0,019$), sendo mais fortemente influenciado pela interação entre elas ($p=0,007$). Nossos resultados indicam, portanto, que a fragmentação de habitats não afeta o tamanho do grupo de primatas neotropicais, mas tem forte influência sobre o tamanho da sua área de vida. De maneira geral, a área ocupada pelos primatas é influenciada pela interação entre o tamanho do corpo, típico de cada espécie, e o tamanho do fragmento ocupado.

Os autores agradecem a CAPES pelos investimentos realizados.